



CONGRESSO

XII

SOPCOM

COMUNICAÇÃO

&

DISRUPÇÃO

DESAFIOS CULTURAIS, SOCIAIS E TECNOLÓGICOS



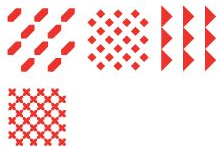
Perceção dos docentes sobre a utilização de plataformas digitais *online* em educação

Joana Souza* & Adriana Cardoso**

*Escola Superior de Comunicação Social, Instituto Politécnico de Lisboa

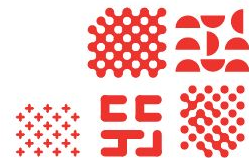
**Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa / Centro de Linguística, Universidade de Lisboa

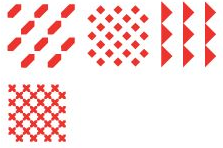
Projeto Comunidade RED: construção e monitorização de uma plataforma digital de formação, criação, partilha e reflexão (IPL/2021/ ComRED_ESELx)



Enquadramento

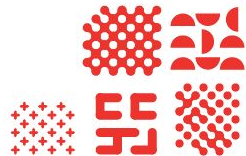
- Ensino remoto de emergência (Hodges et al., 2000) e utilização de plataformas digitais *online* do sector privado no ensino público.
- Plano de Ação para a Transição Digital (Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, 2020).
- Definição de plataforma *online* e dos mecanismos presentes no seu modelo de funcionamento: *datafication, selection, and commodification* (van Dijck & Poell, 2017; van Dijck et al, 2018).
- Definição de conceito de *platformization* aplicado à educação *online*: *interoperability* e *intraoperability* (Kerssens & van Dijck, 2021).

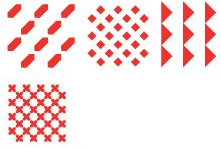




Objetivo

Avaliar a percepção dos docentes sobre as plataformas digitais *online* para educação que usam nas suas práticas, nomeadamente ao nível dos processos de recolha, análise e processamento de dados.





Metodologia

- Estudo de base qualitativa
- Metodologia de *Focus Group* (Bloor et al., 2001)
 - Sessão com 4 alunos em cursos de formação de professores (mestrado) (FG1).
 - Sessão com 5 docentes de 1.º e 2.º CEB (FG2).
 - Organização das sessões: plataforma Colibri/*Zoom* para sessão de *focus group* a distância; plataforma *Miro* para a dinamização de atividades propostas durante a sessão).





Atividades propostas durante a sessão.

Atividade 1

Questão 1

Com que objetivos é que as empresas tecnológicas fazem recolha de dados dos utilizadores?

Questão 2

Que questões éticas é que esta prática suscita?



www.jomaldenegocios.pt

Alemanha impõe limites ao Facebook na recolha de dados

Um tribunal federal alemão decretou esta terça-feira, 23 de junho, que o Facebook tem de acatar a ordem do regulador da concorrência germânico, que exige limites sobre os dados que o Facebook pode recolher dos seus utilizadores.



visao.sapo.pt

Visão | Prática de recolha de dados da Facebook e da Google sob investigação europeia

"Estas investigações dizem respeito à forma como os dados são recolhidos, processados, usados e monetizados, incluindo para fins publicitários" e os trabalhos preliminares incidem sobre a Google e a Facebook dizem os porta-vozes da União Europeia, citad...



Atividades propostas durante a sessão.

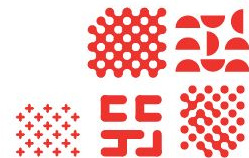
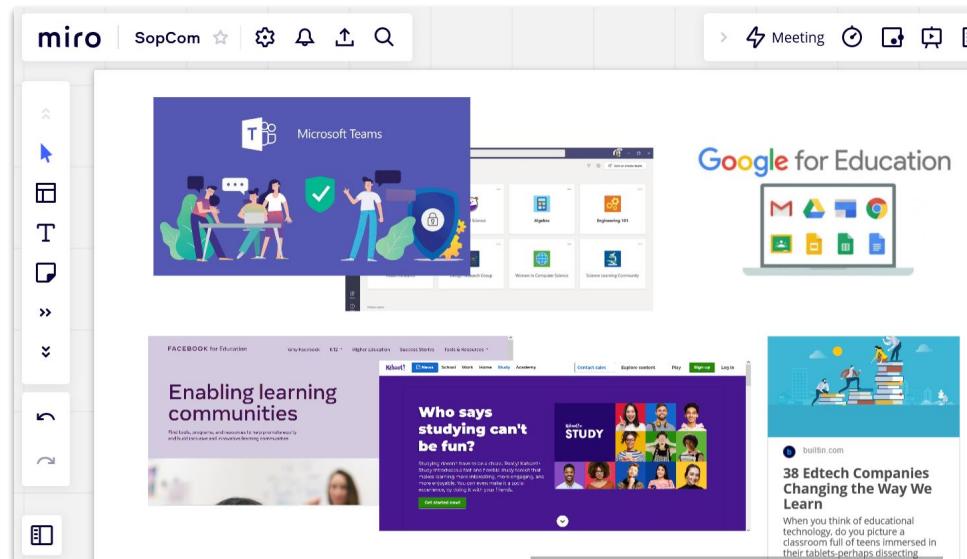
Atividade 2

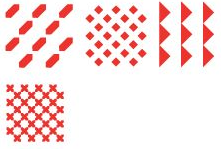
Questão 1

Com que objetivos é que as empresas tecnológicas fazem recolha de dados dos utilizadores?

Questão 2

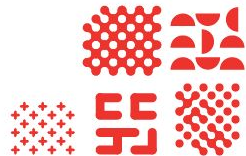
Que questões éticas é que esta prática suscita?






Metodologia (cont.)

- Gravação e transcrição das sessões.
- Análise de conteúdo a partir de categorias emergentes (Bardin, 1997).



 **Resultados - Focus Group (1ª atividade - Plataformas sociais)**




Categorias emergentes	Excertos da transcrição
<p><i>Datification</i></p> <p>Recolha de dados</p> <p>Análise de dados</p>	<p>“...essencialmente as redes sociais recolhem as nossas informações, supostamente para poder melhorar o seu serviço e estarem mais atualizadas com as mudanças do consumo e do mercado. No entanto acabam por recolher muitas informações..” (FG1, A2)</p> <p>“E acho que mesmo o Instagram por exemplo a cada vez mais a falar do algoritmo acaba muito, acho também, acaba muito que ir por aí a recolha dos dados. (...) E mesmo a Google também acho que acaba por ser quem recolhe mais dados e quem acaba por saber, entre aspas, mais sobre a nossa sobre a nossa vida pessoal porque consegue ter, é quase como um polvo, consegue ter um bocadinho em todos os ramos.” (FG1, A1)</p>

Resultados - *Focus Group* (1ª atividade - Plataformas sociais)



Categorias emergentes	Excertos da transcrição
<p><i>Selection</i></p> <p>Distribuição de conteúdo personalizado</p>	<p>“Aparece-me imensa informação sobre aquilo que eu andei a pesquisar. Em todo o lado, estou a falar no Facebook, no Instagram, naquelas coisas todas.” (FG2, D3)</p> <p>“Vamos imaginar que eu estou numa plataforma de uma companhia aérea, e estou a pesquisar Amesterdão, por exemplo, vai me aparecer imensa coisa no Facebook no Instagram que tem a ver com Amesterdão...” (FG2, D3)</p> <p>“...no fundo estamos a falar de uma criação de um perfil, ou seja as diferentes plataformas tem sempre uma intenção, ou de uma maneira mais clara, ou de uma maneira mais dissimulada por assim dizer, a criação de um perfil. E é esse perfil que depois permite as tais aplicações quer económicas, quer de perfil de comprador...” (FG2, D1)</p> <p>“... mas tudo isto anda à volta da criação de um perfil. Quem é esta pessoa? Quem é que é este cidadão? Que hábitos têm?...” (FG2, D1)</p>

 Resultados - *Focus Group* (1ª atividade - Plataformas sociais)



Categorias emergentes	Excertos da transcrição
<p data-bbox="137 347 386 380"><i>Commodification</i></p> <p data-bbox="233 430 452 543">Distribuição de publicidade direcionada</p> <p data-bbox="233 598 484 670">Partilha de dados com terceiros</p>	<p data-bbox="542 347 1818 380">“eu penso que hoje estamos todos a ter mais consciência que a informação é ela própria o valor.” (FG2, D2)</p> <p data-bbox="542 417 1870 482">“... não sei se já vos aconteceu mas por exemplo estamos a falar de um produto qualquer do género, ah gostava de ter isto e de repente vamos ao Instagram e aparece-nos a publicidade sobre esse produto.” (FG1, A2)</p> <p data-bbox="542 521 1850 624">“...eu vou muitas vezes ao site da Fnac e tanto no site da Fnac como outros sites quaisquer que tenham publicidade de lado aparece-me artigos que eu andei a ver, portanto eles ao adquirem informações do que eu andei a ver, penso que devem tentar perceber quais é que são os artigos mais procurados” (FG1, A4)</p> <p data-bbox="542 663 1572 729">“No fundo é uma rede económica que abrange uma série de empresas a partir de uma empresa, fazem uma rede enorme que abrange uma série de empresas...” (FG2, D4)</p>

Resultados - *Focus Group* (1ª atividade - Plataformas sociais)



Categorias emergentes	Excertos da transcrição
Privacidade, vigilância, ética	<p>“Na parte da localização, o <i>Snapchat</i> começou com uma coisa da localização em que dava para ver em tempo real onde é que estão os nossos amigos, no entanto muitas vezes nós não tínhamos só os nossos amigos e acabávamos por teres quase desconhecidos como nossos amigos e acaba por ser assim um bocadinho (...) assustador essa parte.” (FG1, A1)</p> <p>“...uma das coisas que nós mais fazemos é aceitar aqueles termos e condições que nunca lemos, mas dizemos que lemos. E geralmente nesses termos e condições temos aquelas alíneas, como a parte da partilha de localização, ou de acesso à nossa galeria.” (FG1, A2)</p> <p>“...por exemplo, nós podemos individualmente recusar determinadas situações e entrar em determinados campos, mas depois ao nível profissional, há coisas que não sendo obrigatório dar, é obrigatório dar...” (FG2, D2)</p> <p>“Eu acho que é uma maneira de controlar...” (FG2, D3)</p> <p>“...as plataformas têm o poder de definir mentalidades, sistemas políticos, regimes políticos...” (FG2, D4)</p> <p>“...Se nós temos um seguro de saúde, vê-lo agravado porque temos hábitos de pouco saudáveis que possam ser analisados por plataformas levanta questões éticas muito, muito importantes...” (FG2, D1)</p>

Resultados - *Focus Group* (2ª atividade - Plataformas digitais em educação)



Categorias emergentes	Excertos da transcrição
<p>Utilização de plataformas digitais online no ensino</p> <p>Vantagens</p> <p>Desvantagens</p>	<p>“... também temos uma parte que ganhamos com o que o acesso à facilidade de se calhar, de agilizar o nosso trabalho. Os nossos alunos também ganham, mas claramente que as editoras, e as entidades são as que ganham mais...” (FG2, D4)</p> <p>“... isso também tem um preço e, portanto, estamos aqui neste dilema e enquanto estamos no dilema vamos avançando. Vamos cedendo e vamos tirando partido das vantagens, e aceitando as consequências também das desvantagens.” (FG2, D2)</p> <p>“Eu acho que esta é a principal vantagem da tecnologia, que é tornar as aulas mais lúdicas, mais interativas mais dinâmicas, e por consequência fazer com que os alunos se motivem muito mais para as aulas de hoje em dia, e aproxima o aluno do professor. (...) E acho que uma das vantagens destas aplicações como que que a professora tem aqui tem a ver com o também o aproximar os pais da escola” (FG1, A2)</p> <p>“Eu acho que o uso da tecnologia para a educação é uma mais-valia. Só que por exemplo o uso dessas plataformas vai ser um bocado, inevitável elas não adquirirem alguns dos nossos dados, como qualquer plataforma.” (FG1, A1)</p> <p>“De repente nós estamos muito limitados àquilo que as plataformas nos dão, e isto, isto agora veio-me à cabeça, eu já tinha utilizado nomeadamente a Google Classroom antes de tudo isto, por outras razões. E eu sempre achei a plataforma limitada, com potencial, mas muito limitada. (...) parece-me óbvio que há um enorme espaço para melhorar, mas apesar disso, e já estamos com dois anos desta situação, não se vê uma grande evolução das plataformas. O que significa que nós ficámos... assim como muitos professores estão limitados à sua sala de aula, parece que ficamos um bocadinho, eu e os colegas, reféns da plataforma em si.” (FG2, D1)</p>



Resultados - *Focus Group* (2ª atividade - Plataformas digitais em educação)

Categorias emergentes	Excertos da transcrição
<p><i>Datification</i></p> <p>Recolha de dados</p> <p>Análise de dados</p>	<p>“... essa questão do perfil penso que aqui o nível da educação, é alargado ao nível do agrupamento, e ao nível de escolas. Penso que passa também por aí, por criar um perfil de escola, um perfil de agrupamento, um perfil então do âmbito mais alargado. E penso que é esse o interesse que está subjacente dessas plataformas...” (FG2, D2)</p> <p>“E aqui também podemos ir um bocadinho ao melhoramento das próprias aplicações tendo em conta a utilização que damos a determinada ferramenta ou se por exemplo gostaríamos de ver desenvolvido um recurso, muitas vezes eles até têm as próprias caixinhas para nós comentarmos se falta alguma coisa ou assim, para poderem depois acrescentar esses tais recursos. Acaba por ser só um melhoramento também das aplicações.” (FG1, A1)</p> <p>“... penso que seria uma tanto para poderem acrescentar ferramentas que deem mais utilidade a determinados públicos, ou a todos não é, e penso que seja isso.” (FG1, A4)</p> <p>“... Por um lado, foi bom porque acabou... havia muitos recursos que estavam disponíveis e nem todos tinham sido testados em grande escala. Tinham sido testados em pequena escala. Mas acaba por essa recolha de informação, que tem tipo que utilizador é que temos à frente, que tipo de turmas, como é que elas trabalhavam, o que é que o que é mais utilizado, o que é que funciona, e o que é que não funciona...” (FG2, D1)</p>

Resultados - *Focus Group* (2ª atividade - Plataformas digitais em educação)



Categorias emergentes	Excertos da transcrição
<p><i>Commodification</i></p> <p>Partilha de dados com terceiros</p>	<p>“Eu penso a recolha dos dados vai ser um pouco como a outra, para principalmente marketing. Porque automaticamente vai estar interligado com alguma empresa (...) um estudo de mercado. (FG1, A2)</p> <p>“reparei numa notícia que estava no outro exercício que era relativamente à venda dos dados, no entanto não sei muito sobre o assunto, mas penso que também estas plataformas mais viradas para a educação possam estar envolvidas em casos destes de venda de dados, mas não estou muito informada e relação a isso.” (FG1, A4)</p> <p>“...quando falamos com algumas pessoas no Google, as pessoas não confiam, porque está muito associado a questões de domínio público, ou porque já utilizam o e-mail comercial da Google e acham que há situações que podem ser partilhadas com a empresa. (FG2, D1)</p> <p>“... mas acredito que apesar das nossas voltas todas, e caminho fizemos para ter esse recurso, que por exemplo muitas editoras venderam quando regressamos à escola...” (FG2, D5)</p>

Resultados - *Focus Group* (2ª atividade - Plataformas digitais em educação)



Categorias emergentes	Excertos da transcrição
<p>Segurança</p> <p>Privacidade, vigilância, ética</p>	<p>“ Um dos grandes problemas que tivemos quando começamos a pedir um conjunto de dados informatizados, foi que as pessoas não reconheciam a segurança de algumas dessas plataformas...” (FG2, D1)</p> <p>E, portanto, aqui é o nome, por mais que nós tentemos explicar, continuam a dizer: mas consegue-me garantir a segurança dos meus dados” [Sobre o armazenamento de dados pela Google] (FG2, D1)</p> <p>“... Eu falo por mim enquanto professora e não sei como é que os pais têm essa questão porque não sou mãe. Deixamos de nos preocupar com alguns dados e damo-los, porque estamos a pensar que estamos a trabalhar. E acho que é por aí a questão é que esquecemos que estamos a dar dados na mesma como se fosse uma conta normal, porque estamos a usá-lo como uma ferramenta de trabalho. Estamos a dar acesso, e estamos a dar informações, pensando que estamos seguros, e não colocamos qualquer tipo de questão...”(FG2, D5)</p> <p>“Acho que agora mais do que nunca devem ser consciencializadas as crianças e também os pais para os perigos, e a boa utilização destas plataformas e mesmo na internet em si.”(FG1, A1)</p> <p>“ao nível das utilidades das plataformas educativas e das outras mais em termos de ligação uns com os outros, e penso que esta questão da proteção de dados começa a gerar muita dificuldade no sentido de nós, não sei como explicar mas é nós, ao não aceitarmos, começamos também a sentir que não estamos acompanhar, digamos assim.” (FG2, P2)</p>

Resultados - *Comparação de categorias emergentes entre 1ª e 2ª atividade*

1ª atividade - Plataformas sociais	2ª atividade - plataformas digitais em educação
	<p>Utilização de plataformas digitais online no ensino Vantagens Desvantagens</p>
<p><i>Datification</i> Recolha de dados Análise de dados</p>	<p><i>Datification</i> Recolha de dados Análise de dados</p>
<p><i>Selection e commodification</i> Distribuição conteúdo personalizado</p>	
<p><i>Selection e commodification</i> Distribuição de publicidade direcionada Partilha de dados com terceiros</p>	<p><i>Commodification</i> Partilha de dados com terceiros</p>
<p>Privacidade, vigilância, ética</p>	<p>Segurança Privacidade, vigilância, ética</p>



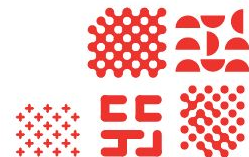
Considerações finais

Na discussão em torno da **utilização das plataformas digitais online no ensino** são mencionadas:

- **vantagens** (melhoria das práticas digitais em educação, facilidade na preparação de trabalhos);
- **desvantagens** (limites técnicos das plataformas ao nível das práticas).

Nas categorias emergentes no âmbito do mecanismo de *datafication*:

- destacam-se as **questões de segurança relativas à recolha de dados pessoais**;
- a recolha e análise de dados está associada à **possibilidade de melhoramento das próprias plataformas**.

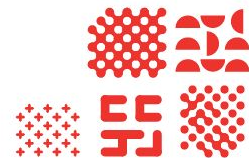




Nas categorias emergentes no âmbito do mecanismo de *selection e commodification*:

- **não se verifica uma transposição das estratégias de personalização de conteúdo e distribuição de publicidade direcionada;**
- embora seja feita uma relação entre a recolha de dados dos utilizadores e posterior utilização, **não é identificado o tipo de dados recolhidos** para esse efeito;
- São sugeridos alguns contexto para partilha de dados das plataformas com terceiros, mas sem exemplos concretos;

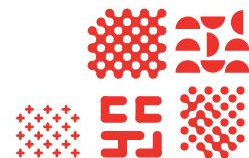
Os princípios de *interoperability e intraoperability* adjacentes ao conceito de *platformization aplicado à educação online* não foram identificados pelo grupo, que percepciona a utilização das plataformas digitais *online* como ferramentas de apoio às práticas pedagógicas, distanciando-as do modelo subjacente ao ecossistema (van Dijck et al, 2018) das plataformas sociais.





Neste contexto, e partido da literatura já existente em torno da aplicação dos mecanismo de funcionamento das plataformas sociais às plataformas digitais *online* adotadas para contextos de educação, torna-se relevante:

- (i) equacionar o impacto que a recolha, análise e processamento de dados em larga escala poderá ter nas práticas educativas com recurso a plataformas digitais *online*;
- (ii) refletir sobre potenciais cenários de convergência entre o setor público e privado de forma a assegurar a resposta às necessidades inerentes aos processos de digitalização da educação, sem comprometer o valor da educação enquanto um bem público e a autonomia das instituições de ensino.





Referências

Bardin, L. (1997). Análise de conteúdo. Edições 70.

Bloor, M., Frankland, J., Thomas, M. & Robson, K. (2020). Focus Groups in Social Research. SAGE Publications

Hodges, C. B., Moore, S., Lockee, B., Trust, T., & Bond, M. A. (2001). The difference between emergency remote teaching and online learning. EDUCAUSE Review.

Kerssens, N. & Van Dijck, J. (2021). The platformization of primary education in The Netherlands. In Learning, Media and Technology, Volume 46, 2021 - Issue 3.

Krueger, R. A., & Casey, M. A. (2009). Focus groups: A practical guide for applied research (4th Ed.). Sage.

Van Dijck, J. & T. Poell (2017). Social media platforms and education. In The SAGE Handbook of Social Media, 579-591, edited by Jean Burgess, Alice Marwick & Thomas Poell. London: Sage.

Van Dijck, J., Poell, T. & Waal, M. (2018). The Platform Society. Oxford University Press

